



CEMPRE/IBGE/2020



## **Unidades Locais de Empresas e Organizações em Anápolis**



## Desenvolvimento das empresas



Nesta edição, o boletim Conjuntura Anápolis traz informações divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Cadastro Central de Empresas (CEMPRE), com dados do ano de 2020.

A base de dados do CEMPRE é atualizada anualmente a partir de pesquisas econômicas realizadas pelo instituto, nas áreas de indústria, comércio, construção e serviço, do Sistema de Manutenção do Cadastro Central de Empresa (Simcad), assim como registros do Ministério do Trabalho: da RAIS (Relação Anual de Informa-

ções Sociais) e do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).

De tal forma que a CEMPRE traz informações oficiais acerca das organizações formais ativas em Goiás, como: o número de unidades locais e organizações; pessoal ocupado; pessoal ocupado assalariado; salários e outras remunerações.

E a boa notícia, conforme os dados levantados pelo boletim Conjuntura Anápolis na base de dados do IBGE, é que o Município de Anápolis, em 2020, primeiro ano da pandemia do novo coronavírus, registrou um incremento

de 7,87% no quantitativo de unidades locais de empresas e organizações atuantes, na comparação com 2019.

Ainda, de acordo com o CEMPRE, houve aumento nos indicadores de pessoal ocupado (3,32%) e de pessoal ocupado assalariado (2,43%).

Por outro lado, registrou-se, na pesquisa, uma redução no salário médio mensal, que era equivalente a 2,3 salários-mínimos em 2019 e, no ano seguinte, ficou em 2,3 salários-mínimos.

A movimentação de salários e outras remunerações fechou 2020 em R\$ 3,2 bi-

lhões, com um incremento de 0,17% frente a 2019.

Os números estão detalhados nesta sexta edição do Boletim Conjuntura Anápolis, junto com os principais números para Goiás e o Brasil.



Uma boa leitura!  
Claudius Brito, editor



## CEMPRE/IBGE

# Unidades locais de empresas e outras organizações em Anápolis



O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística divulgou o Cadastro Central de Empresas (CEMPRE). Trata-se de um indicador que reúne informações de empresas e outras organizações e suas respectivas unidades locais formalmente constituídas, ou seja, com CNPJ.

O cadastro aponta que em 2020, Anápolis tinha 11.588. No ano imediatamente anterior, eram 10.758. Nominalmente, 830 CNPJs a mais na comparação e um incremento de 7,76%.

O número de empresas e outras organizações atuantes passou de 10.265 em 2019 para 11.073 em 2020, com um aumento de 7,87%.

O CEMPRE mostra que na comparação 2020-2019, houve também um aumento de 3,2% no quantitativo de pessoal ocupado nas unidades locais de empresas e outras organizações. Em 2019, o quantitativo era de 105.391, passando para 108.892 em 2020.

O quantitativo de pessoal assalariado saiu de 94.063 em 2019 para 96.346, com um acréscimo de 2,43%.

O salário médio mensal, por outro lado, teve uma ligeira queda. Em 2019, ele era de 2,6 salários-mínimos e, em 2020, caiu para o equivalente a 2,3 salários-mínimos.

Quanto ao registro de salários e outras remunerações,

em 2019 o CEMPRE contabilizou algo em torno de R\$ 3,288 bilhões. Em 2020, o montante subiu um pouco (0,17%), passando para cerca de R\$ 3,293 bilhões.

Tirando a capital, Goiânia, Anápolis é a cidade com maior número de unidades locais de empresas e organizações: 11.588, equivalente a 5,8% do total de unidades locais em Goiás wno ano de 2020 (200.669). Aparecida de Goiânia aparece logo atrás com 11.135 (5,5%) unidades locais.

A capital goiana tem no registro do CEMPRE, 72.042 unidades locais, ou seja, 35,9% do total anotado para todo o Estado de Goiás.

Goiânia, Anápolis e Aparecida de Goiânia são, também, as três cidades, na sequência, com maior movimentação de salários e outras remunerações. Sendo os seguintes valores, respectivamente: R\$ 23,889 bilhões; R\$ 3,293 bilhões e R\$ 3,084 bilhões.

O Município de Goiânia, é o que registra na pesquisa do IBGE o maior salário médio mensal entre os municípios com maior número de unidades locais. O valor é equivalente a 2,8 salários-mínimos. Caldas Novas aparece na outra ponta, dentro da mesma avaliação, com salário médio mensal de equivalente a 1,4 salários-mínimos.





## CEMPRE/IBGE

# Anápolis no ranking do indicador

### Unidades Locais

Goiânia- 72.042  
Anápolis- 11.588  
Aparecida de Goiânia- 11.135  
Rio Verde- 7.124  
Catalão- 3.913  
Anápolis/Brasil- 69º lugar

### Unidades atuantes

Goiânia- 68.827  
Anápolis- 11.073  
Aparecida de Goiânia- 10.775  
Rio Verde- 6.809  
Catalão- 3.800  
Anápolis/Brasil- 69º lugar

### Pessoal Ocupado

Goiânia- 633.958  
Aparecida de Goiânia- 122.773  
Anápolis- 108.892  
Rio Verde- 62.474  
Itumbiara- 30.829  
Anápolis/Brasil- 64º lugar

### Pessoal Ocupado Assalariado

Goiânia- 546.141  
Aparecida de Goiânia- 110.223  
Anápolis- 96.345  
Rio Verde- 54.832  
Itumbiara- 26.969  
Anápolis/Brasil- 64º lugar

### Salário Médio Mensal

Urutaí- 4,9  
Pilar de Goiás- 4,3  
Santo Antônio de Goiás- 4,0  
Ouidor- 3,8  
Alto Horizonte- 3,6  
Anápolis/Brasil- 373º lugar

### Salários e Outras Remunerações

Goiânia- R\$ 23,889 bilhões  
Anápolis- 3,293 bilhões  
Aparecida- R\$ 3,084 bilhões  
Rio Verde- R\$ 1,812 bilhão  
Catalão- 926,68 milhões  
Anápolis/Brasil- 62º lugar



## CEMPRE/IBGE

# Os indicadores para Goiás

No Estado, 2020 registrou o maior número de unidades locais em toda série histórica, tomada desde 2006. Conforme o levantamento, Goiás tinha 200.669 empresas locais em 2020. No ano anterior eram 191.381, portanto, um incremento de 4,85%. Nominalmente, são 9.288 unidades locais a mais no comparativo.

O número de pessoal ocupado era de 1.645.167 em 2019, passando para 1.627.708. Portanto, uma queda de -1,1%.

O pessoal ocupado as-

salariado era de 1.434.905 e, 2019 e, em 2020, de 1.403.494. Também uma queda de -2,2%.

O salário médio mensal era equivalente a 2,6 salários-mínimos em 2019 e, no ano seguinte, ficou na casa de 2,5 salários-mínimos.

Assim, nota-se que houve uma perda de rendimento no Estado.

O CEMPRE registra que a seção de Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas, possui 79.300 unidades atuantes em Goiás, o que representa

39,5% do total do Estado. Esse é, também, o setor que apresenta maior número de pessoas ocupadas, empregando 365,4 mil, sendo 279,3 mil assalariadas. O salário médio mensal no segmento é equivalente a 1,8 salário-mínimo.

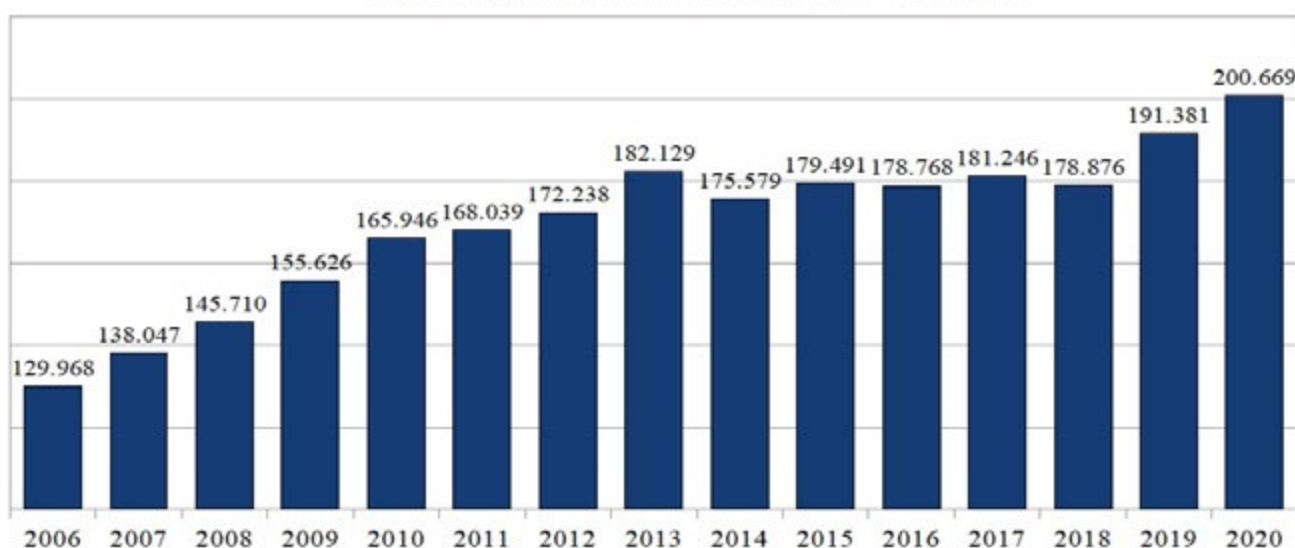
A indústria de transformação é a segunda atividade econômica com o maior número de unidades locais: 15.654 e segunda também em ocupação de pessoal: 249.299, sendo 231.596 assalariados. O salário médio é equivalente a 2,3 salários-

-mínimos.

A seção de atividades administrativas e serviços complementares é o terceiro segmento em número de unidades locais: 15.272. O setor empregou, em 2020, 141.039 pessoas, sendo 126.215 assalariadas. O rendimento médio foi de 1,5 salário-mínimo.

O segmento da construção registrou 11.110 unidades locais, com um total de 75.85 pessoas ocupadas, sendo 60.912 assalariadas. O rendimento médio foi equivalente a 1,9 salário-mínimo.

Número de unidades locais atuantes em Goiás – 2006 a 2020



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastro e Classificações, Cadastro Central de Empresas



## CEMPRE/IBGE

### Unidades locais e atividades/CNAE



*Unidades Locais de empresas e outras organizações atuantes em Goiás, pessoal ocupado total e assalariado e salário médio mensal em salário-mínimo, segundo as seções da CNAE 2.0 – 2019 e 2020*

| Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0)       | Número de unidades locais (Unidades) |        | Pessoal ocupado total (Pessoas) |         | Pessoal ocupado assalariado (Pessoas) |         | Salário médio mensal (Salários mínimos) |      |
|--|--------------------------------------|--------|---------------------------------|---------|---------------------------------------|---------|---|------|
|  | 2019                                 | 2020   | 2019                            | 2020    | 2019                                  | 2020    | 2019                                    | 2020 |
| Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas       | 76.476                               | 79.300 | 371.550                         | 365.361 | 288.246                               | 279.293 | 1,8                                     | 1,8  |
| Indústrias de transformação                                      | 15.373                               | 15.654 | 244.692                         | 249.299 | 227.111                               | 231.596 | 2,4                                     | 2,3  |
| Atividades administrativas e serviços complementares             | 14.453                               | 15.272 | 143.480                         | 141.039 | 130.071                               | 126.215 | 1,7                                     | 1,5  |
| Atividades profissionais, científicas e técnicas                 | 11.757                               | 12.841 | 40.198                          | 43.942  | 26.108                                | 28.297  | 2,4                                     | 2,2  |
| Construção   | 10.362                               | 11.110 | 74.688                          | 75.850  | 60.950                                | 60.912  | 2,0                                     | 1,9  |
| Saúde humana e serviços sociais                                  | 9.474                                | 10.779 | 110.942                         | 118.579 | 98.111                                | 103.287 | 2,8                                     | 2,7  |
| Alojamento e alimentação   | 9.446                                | 9.460  | 65.797                          | 57.103  | 55.717                                | 46.845  | 1,5                                     | 1,2  |
| Transporte, armazenagem e correio                                | 8.812                                | 9.179  | 72.269                          | 71.533  | 63.666                                | 62.722  | 2,2                                     | 2,1  |
| Outras atividades de serviços                                    | 8.121                                | 8.432  | 32.225                          | 28.729  | 26.329                                | 22.591  | 2,3                                     | 1,7  |
| Educação   | 6.299                                | 6.422  | 139.660                         | 147.580 | 133.781                               | 141.654 | 3,3                                     | 3,1  |
| Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados       | 5.394                                | 5.889  | 29.529                          | 28.627  | 22.701                                | 20.219  | 4,9                                     | 5,3  |
| Atividades imobiliárias  | 3.859                                | 4.148  | 10.373                          | 10.965  | 4.624                                 | 4.357   | 1,9                                     | 1,7  |
| Informação e comunicação   | 3.547                                | 3.803  | 22.777                          | 23.782  | 18.588                                | 19.143  | 2,7                                     | 2,6  |
| Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura   | 3.304                                | 3.635  | 28.086                          | 30.569  | 23.742                                | 25.566  | 2,1                                     | 2,2  |
| Artes, cultura, esporte e recreação                              | 2.194                                | 2.127  | 9.934                           | 8.749   | 7.653                                 | 6.412   | 2,1                                     | 1,7  |
| Administração pública, defesa e seguridade social                | 1.167                                | 1.155  | 223.547                         | 199.334 | 223.536                               | 199.327 | 4,4                                     | 4,4  |
| Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação | 558                                  | 599    | 16.948                          | 17.328  | 16.339                                | 16.686  | 4,1                                     | 3,9  |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastro e Classificações, Cadastro Central de Empresas





## CEMPRE/IBGE

# Indicadores dos Municípios

*Unidades locais de empresas e outras organizações, pessoal ocupado total e assalariado e salários e outras remunerações e salário médio mensal, dos principais municípios goianos – 2020*

| Goiás e seus municípios com maiores números de unidades locais | Número de unidades locais (Unidades) |          | Pessoal ocupado total (Pessoas) |          | Pessoal ocupado assalariado (Pessoas) |          | Salários e outras remunerações (Mil Reais) |          | Salário médio mensal (Reais) |
|--|--------------------------------------|----------|---------------------------------|----------|---------------------------------------|----------|--|----------|------------------------------|
|  | Absoluto                             | Relativo | Absoluto                        | Relativo | Absoluto                              | Relativo | Absoluto                                   | Relativo | Absoluto                     |
| Goiás  | 200.669                              | 100,0%   | 1.627.708                       | 100,0%   | 1.403.494                             | 100,0%   | 49.343.013                                 | 100,0%   | 2.331,88                     |
| Goiânia  | 72.042                               | 35,9%    | 633.958                         | 38,9%    | 546.141                               | 38,9%    | 23.889.975                                 | 48,4%    | 2.898,76                     |
| Anápolis   | 11.588                               | 5,8%     | 108.892                         | 6,7%     | 96.345                                | 6,9%     | 3.293.454                                  | 6,7%     | 2.326,55                     |
| Aparecida de Goiânia   | 11.135                               | 5,5%     | 122.773                         | 7,5%     | 110.223                               | 7,9%     | 3.084.104                                  | 6,3%     | 1.932,34                     |
| Rio Verde  | 7.124                                | 3,6%     | 62.474                          | 3,8%     | 54.832                                | 3,9%     | 1.812.985                                  | 3,7%     | 2.232,29                     |
| Catalão  | 3.913                                | 1,9%     | 28.755                          | 1,8%     | 24.582                                | 1,8%     | 926.683                                    | 1,9%     | 2.478,99                     |
| Itumbiara  | 3.873                                | 1,9%     | 30.829                          | 1,9%     | 26.969                                | 1,9%     | 840.151                                    | 1,7%     | 2.096,31                     |
| Caldas Novas   | 3.755                                | 1,9%     | 25.259                          | 1,6%     | 21.080                                | 1,5%     | 478.104                                    | 1,0%     | 1.456,01                     |
| Luziânia   | 3.713                                | 1,9%     | 25.028                          | 1,5%     | 20.481                                | 1,5%     | 540.804                                    | 1,1%     | 1.662,15                     |
| Jataí  | 3.185                                | 1,6%     | 23.643                          | 1,5%     | 20.607                                | 1,5%     | 621.199                                    | 1,3%     | 2.021,09                     |
| Fomosa   | 2.881                                | 1,4%     | 18.375                          | 1,1%     | 15.656                                | 1,1%     | 435.021                                    | 0,9%     | 1.821,12                     |
| Valparaíso de Goiás  | 2.747                                | 1,4%     | 20.186                          | 1,2%     | 17.233                                | 1,2%     | 427.201                                    | 0,9%     | 1.627,94                     |
| Senador Canedo   | 2.159                                | 1,1%     | 21.111                          | 1,3%     | 18.689                                | 1,3%     | 591.615                                    | 1,2%     | 2.155,69                     |
| Goianésia  | 2.136                                | 1,1%     | 17.279                          | 1,1%     | 14.590                                | 1,0%     | 423.214                                    | 0,9%     | 1.884,07                     |
| Águas Lindas de Goiás  | 2.134                                | 1,1%     | 12.737                          | 0,8%     | 10.688                                | 0,8%     | 271.417                                    | 0,6%     | 1.639,18                     |
| Trindade   | 2.123                                | 1,1%     | 18.242                          | 1,1%     | 15.984                                | 1,1%     | 429.213                                    | 0,9%     | 1.809,91                     |
| Mineiros   | 1.910                                | 1,0%     | 16.220                          | 1,0%     | 14.660                                | 1,0%     | 469.321                                    | 1,0%     | 2.225,75                     |
| Inhumas  | 1.583                                | 0,8%     | 11.566                          | 0,7%     | 9.806                                 | 0,7%     | 225.670                                    | 0,5%     | 1.500,88                     |
| Itaberaí   | 1.491                                | 0,7%     | 11.259                          | 0,7%     | 9.994                                 | 0,7%     | 240.710                                    | 0,5%     | 1.644,56                     |
| Morrinhos  | 1.462                                | 0,7%     | 10.602                          | 0,7%     | 9.026                                 | 0,6%     | 278.619                                    | 0,6%     | 2.021,53                     |
| Cristalina   | 1.441                                | 0,7%     | 11.709                          | 0,7%     | 9.983                                 | 0,7%     | 300.366                                    | 0,6%     | 1.973,27                     |
| Quirinópolis   | 1.273                                | 0,6%     | 12.074                          | 0,7%     | 10.888                                | 0,8%     | 333.330                                    | 0,7%     | 2.123,64                     |
| Uruaçu   | 1.215                                | 0,6%     | 8.548                           | 0,5%     | 6.967                                 | 0,5%     | 200.692                                    | 0,4%     | 1.806,02                     |
| Porangatu  | 1.156                                | 0,6%     | 7.304                           | 0,4%     | 6.051                                 | 0,4%     | 141.576                                    | 0,3%     | 1.491,03                     |
| Iporá  | 1.148                                | 0,6%     | 6.823                           | 0,4%     | 5.406                                 | 0,4%     | 155.496                                    | 0,3%     | 1.753,08                     |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastro e Classificações, Cadastro Central de Empresa.

## CEMPRE/IBGE

### Resumo Brasil



- Em 2020, o número de pessoas ocupadas assalariadas em empresas e outras organizações ativas chegou a 45,4 milhões, recuando 1,8% frente a 2019, ou menos 825,3 mil postos de trabalho formais no país.

- No mesmo período, o número de empresas e outras organizações ativas cresceu 3,7% frente a 2019, chegando a 5,4 milhões e o número de sócios e proprietários aumentou 4,3%, totalizando 7,3 milhões.

- O número de empresas sem assalariados cresceu 8,6% (ou mais 227,3 mil). Já o número de empresas com assalariados recuou em todas as faixas de pessoal.

- Em 2020, enquanto o número de homens assalariados caiu 0,9%, o de mulheres caiu 2,9%. Do total de 825,3 mil postos de trabalho perdidos entre 2019 e 2020, cerca de 593,6 mil (ou 71,9%) eram ocupados por mulheres.

- Com isso, pela primeira vez desde 2009, caiu a participação feminina entre os assalariados das empresas formais do

país: de 44,8% em 2019 para 44,3% em 2020. Foi a menor participação feminina desde 2016.

- As maiores reduções de assalariados foram nas atividades de Alojamento e alimentação (-373,2 mil), Administração pública, defesa e seguridade social (-233,9 mil) e Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (-221,7 mil). Já o maior aumento (139,3 mil assalariados) foi em Saúde humana e serviços sociais.

- A maior queda percentual de assalariados foi em Alojamento e alimentação (-19,4%), retração recorde dessa atividade na série histórica do CEMPRE. Em seguida está Artes, cultura, esporte e recreação (-16,4%), outra queda recorde.

- Em 2020, a massa salarial (R\$1,8 trilhão) recuou 6,0% frente a 2019, a maior queda na série histórica da pesquisa. Já o salário médio pago pelas empresas do país caiu 3,0% frente a 2019, chegando a R\$3.043,81, ou 2,9 salários-mínimos. (Agência IBGE)